

O QUE É UMA LEI DE SEMENTES?

Leis de sementes são desenvolvidas pelos governos e pelas indústrias para controlar o sector de sementes formal ou comercial. Eles também determinam os padrões da indústria de sementes comerciais e do país que regulamentam a qualidade e a pureza das variedades de sementes.

Leis de sementes tratam-se de

- ❶ sistemas de lançamento de variedades;
- ❷ certificação de sementes;
- ❸ procedimentos de controlo da qualidade de sementes; e
- ❹ sistemas de quarantena e fitossanitários – para controlar doenças e pragas.

Existem comités nacionais de lançamento de variedades e instituições de certificação de sementes e sistemas que trabalham com os procedimentos relacionados às leis de sementes. Estes procedimentos trabalham em prol das empresas privadas de sementes, que desejam comercializar semente melhorada para que possam fazer lucros.

Para uma semente ser aprovada para ser vendida num país, tem de satisfazer critérios especiais, ou padrões, chamados DUS. (DUS significa *distinto, uniforme e estável*.) Variedades de semente que tenham sido aprovadas são alistadas numa **Lista ou Catálogo de Variedades Nacionais**. Depois disso, as variedades de sementes têm de ser certificadas em conformidade com rígidas regras e procedimentos que medem a qualidade e a pureza de sementes.

Uma Lei de Sementes é um instrumento usado para substituir e enfraquecer o sistema de gestão de sementes gerido por agricultores. Isto está a ter um impacto negativo sobre a diversidade das variedades locais e sistemas de sementes de agricultores, e até sobre o rendimento do agregado familiar e a segurança alimentar.

